



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de 1967, às 20,00 Horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores, sob a Presidência do Vereador José Fredolino Leindecker, havia número legal conforme livro de comparecimento é feita a chamada, aberta a sessão / pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

EXPEDIENTE

ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Apresentou a mesa um requerimento no seguinte teor, no uso das atribuições que me confere os artigos desta Casa 93º inciso II e 96º inciso III letra "A", todos do Regimento Interno desta Casa, venho pelo presente requerer a Vossa Excelência, que ouvidas as Comissões e o Plenário, seja realizado / duas (2) sessões "EXTRAORDINÁRIAS", para aprovação do Projeto de / Lei Nº 123, do Executivo, em vista de ser o mesmo solicitado em regime de urgência.

NESTOR ANTONIO DA SILVA - Senhor Presidente, em últimas / sessões dêsse Poder Legislativo, ouvimos quase que geralmente todos os Senhores Vereadores, se pronunciarem com respeito as festas natalinas em virtude de todos terem se pronunciado, com mesmo sentimento eu propuz que fossem minhas as palavras do "VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO", mas quando Senhor Presidente e Senhores Vereadores estamos praticamente encerrando o ano, dos 365 dias de 1967, e ao encerrarmos este ano e os nossos também trabalhos dêsse Legislativo quero deixar aqui os agradecimentos Senhor Presidente de minha parte ao Digníssimo Senhor Presidente e de mais colegas, com / assento nessa Casa e sua Excelência Senhor Prefeito Municipal, tendo em vista as atenções de Vossa Senhoria, para com o atendimento / dos reclames dos Senhores Vereadores no exercício no ano findo que já se tem, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, eu quero que / fique registrado, como bem fica sempre, com eficiência cabida e a esta Casa, também os meus agradecimentos pelo trabalho eficiente / prestado e com vontade de colaborar, com esta Legislativo, do nosso digno Secretário Senhor Enober Ferreira, quero desejar Senhor / Presidente e Senhores Vereadores que tendo findo este exercício de 1967, que 1968 nós possamos Senhor Presidente, como já passamos / estes 4 anos, com aquele mesmo ideal e mesmo pensamento apenas /



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

E X P E D I E N T E

VOLTADO, para resolver os problemas de nossa comunidade, até agora / Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nós não temos observado praticamente opinião política nesta Casa, sim interesse de homens que / procuram dentro de suas responsabilidades a darem solução aos problemas que surgem naturalmente em torno da comunidade principalmente / num município novo como o nosso, quero agradecer com sinceridade / toda a colaboração eficiente, que tenho recebido de parte dos meus / colegas, desta Casa e prometer, que no ano de 1968, com as proteções divinas, com ajuda de Deus a minha atitude continuar sendo a mesma / procurar sempre no intruso sempre pessoal, democrático e cristão ser colaborador tanto no Executivo, como no Legislativo, para que nós possamos ver, para a felicidade do nosso povo e bem exato das coisas / que nos foram incumbidas, era só Senhor Presidente, obrigado.

ZOELY SANTOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente e Senhores Vereadores e tão somente Senhor Presidente queríamos deixar registrado nesta sessão em que encerramos mais uma legislatura o nosso agradecimento em especial a presidência desta Casa, em partilhar aos nossos colegas, que conosco partilharam do interesse deste Município / e dizer-lhes que no ano próximo, com ajuda de Deus aqui estaremos, / para mais uma vez procurar bem representar aos moradores deste Município, que muito dependem da administração municipal, só Senhor Presidente, muito obrigado.

IBRAHIM CHARÃO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores é / mais um ano de legislativo, que se encerra, nós queremos deixar aqui também os nossos agradecimentos à mesa e aos presados pares desta / Casa, ao funcionário Senhor Enobar Ferreira, que muito tem colaborado, aos Vereadores também deixarmos o nosso agradecimento, ao governo do Município que procurou de todas as formas cabíveis fazer uma / administração cumprida, de acordo com as necessidades da comunidade, em que se nós e fomos comulações dado a descrições espaços de / ordem monetária esperamos que o ano vindouro seja feito de sucesso / para nós, para o governo do Rio Grande do Sul.

LUIZ BRATKOWSKI - Senhor Presidente e Senhores Vereadores / também aqui quero me congratular dessa Casa, na reunião anterior eu

*Câmara Municipal de Vereadores de Butiá*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67EXPEDIENTE

também falei sobre o ano de 1967 e 1968, agradecendo a colaboração / do Senhor Presidente e Senhores Vereadores e todos os funcionários / desta Casa, pelo que têm feito pelo bem da nossa comunidade esperando a colaboração no ano de 1968, também ao encerrar 1967 resta-se a última reunião, eu tenho aqui Senhor Presidente e Senhores Vereadores um pedido ao Senhor Prefeito e esperando mesmo com corrida da / Casa, de novos Vereadores, que são pessoas bem intencionadas, darão cobertura a este pedido que eu faço, eu fui procurado duas vezes por uma comissão do Sêro do Roque, para formação de um novo colégio e é verdade que há necessidade de um novo colégio, eu tive a honra e a satisfação de fazer uma visita uma ocasião, com o nobre colega Aristosto Batista Sampaio, para averiguar de perto a necessidade daqueles alunos e a necessidade de um novo colégio, a nossa surpresa de bem / encontramos nesta comissão atual, é que um dos proprietários daquela região prontifica-se dar o prédio grátis, onde já tem um número de / 26 alunos, esse prédio é na casa do Senhor Darci, como também tem outro morador bem vizinho de nome João Lima, que também oferece estas condições de ceder um prédio grátis, para se abrir um novo colégio. /

Senhor Presidente e Senhores Vereadores quem desconhece que é o progresso de um país, um município ou estado o alicerce está na educação, eu acredito Senhor Presidente, que o Senhor Prefeito vai conversar com eles e formar mais um colégio, no nosso município e assim nós pudéssemos formar todos um colégio, porque eu digo que o Senhor / Prefeito vai aceitar a nossa sugestão, porque a poucos dias o Correio do Povo dava em manchetes os municípios, que foram beneficiados / com verbas federais, justamente aqueles municípios que foram auxiliados com verbas para educação, aqueles que aplicaram 20% da sua arrecadação em educação, tal desfinco vinculado 20% da arrecadação e habitação, lamentavelmente não encontramos o município de Butiá nesta / manchete, mas eu tenho certeza Senhor Presidente e Senhores Vereadores que essa praça não aprova a gente, mas também aprovaram 60 ou 70 por cento do seu orçamento, para educação disse eu tenho certeza, meus Senhores assim que eu faço apêlo e esse feforço justamente nêsse / sentido, que todo o dinheiro empregado em educação é pouco, fazer um apêlo sempre ao Senhor Prefeito e aos Senhores Vereadores, que em / parte de educação nós não usamos meios têrmos devemos enfrentar, / com tãda a sinceridade, com tãda a necessidade as verbas para educação, também Senhor Presidente, Senhores Vereadores se me permitem /



Camara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

FLS. 4

EXPEDIENTE

chegou ao nesse conhecimento que um praça da Brigada Militar, neste / município destacado, de nome Daltom Cristino Pereira, fêz um ato de / bravura ao salvar uma pessoa, teve uma eu duas testemunhas, digo que é um verdadeiro ato de bravura, porque arriscou sua própria vida pa- / ra salvar no açude da federal, assim Senhor Presidente e SEnhores Ve- / readores, eu faço um apêlo que seja comunicado ao Comandante desta / Cia. que é o Cel. Nabuco Rodrigues comandante da Brigada Militar do / Estado seja solidário, que seja na vida dêsse praça, tomado nota dos seus prestimos, dos seus serviços por êste ato de bravura, que mais / uma vida de afogamento certo, nome do praça Daltom Cristino Pereira, / de moment Senhor Presidente e Senhores Vereadores é só, muito obri- / gado.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Senhor Presidente, caríssimos colegas comuno juntamente nesta Casa Legislativa do Município de Bu- / tiá, inicialmente à parte em que me toca, a parte aquela que vem de / encontro a minha pessoa quero em primeiro lugar agradecer aos nobres pares dêsse legislativo, o insejo de que em 1968, seja um ano reple- / to de saúde e felicidade juntamente com os seus familiares, que Deus deixe derramar suas lágrimas milagrosas em suas famílias, para os no- / bres pares desta Casa tenham uma idéia de que assim Deus vai ajudar / em 1968 a minha mentalidade estará voltada para o seguinte, Senhor / Presidente e SEnhores Vereadores, valorização da terra, de capital e de trabalho são expressões que a cada dia se ouvem na tentativa de / justificar atos e medidas que no sêtor público, quer no sêtor privado principalmente no primeiro, mas Senhor Presidente e Senhores Vereado- / res pouco se houve da valorização do homem, como ser criado por Deus / todo um destino bem respeitado pelo simples e quotidiano viver, pelo simples nascer, crescer e morrer, sabe-se por exemplo que no Brasil / segundo estimativas oficiais, ainda é propriedade de 15% de brasilei- / ros e isto significa, que aproximadamente 85% de nossos irmãos não / tem propriedade, vivem de alameias, percebendo o salário, ora é notó- / rio que a propriedade, isto é, o ter, o homem há sê-lo com a lancina- / ta do homem, pergunta-se aqui antes tantas tentativas de valorização, / que tem feito as autoridades constituídas, para que o homem seja va- / lorizado, procura-se valorizar o capital lutando contra a inflação a / custa de sacrifício, porque não tem mais condições de fazê-lo, isto é / precisamente dos assalariadose dia a dia supervalorizar a terra, vem / mais minugar o seu salário, precisamente daqueles que sendo maioria /



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

FLS. 5

EXPEDIENTE

são também, porque devem ser os sustentáculos dos regimes políticos e econômicos precisamente daqueles que os filhos vivem morrendo por falta de recursos, precisamente daqueles que só tem a miséria como propriedade e esta só partilhada com a própria família, daqueles que mesmo sendo pela paz só encontram no conformismo imposto pela sua condição de miseráveis, até quando Senhor Presidente e Senhores Vereadores permaneceremos impassíveis diante dos dramas que estamos assistindo, impunha-se Senhores este triângulo, para que pudéssemos focalizar em termos gerais, os trabalhos desta Casa ao encerrar-se mais um período legislativo, em que operou o esforço e amor a causa pública, estiveram sempre presentes, em que a correção de ilustre e digno Presidente teve, como corresponder os mais bem fazeres reflexos, bem presididos em que esta Casa contando, com o perfeito acessoramento eficiente por parte do seu Secretário Senhor Enobar Ferreira, cuja eficiente capacidade foi por demais comprovada em que essa Casa e pode cumprir com as suas finalidades, com efeito esta terá sido num cenário político Riograndense uma das poucas Casas em que, tiveram presentes a harmonia, que em seu próprio fim, quer com relação ao poder executivo permitindo assim superada a fase em que falava mais alto o poder da força envergissem nossa comuna pelo comum, para retomar suas medidas pela força de direito em direção as metas gloriosas, pelo movimento da paz e do progresso, as excessões se as houve devem ser creditadas, mais as próprias contingências dos seres humanos, contingências que temos a certeza serão superadas, no próximo exercício de registros supremos interesses da comunidade e não os personalíssimos degradantes impermiciosos, queira Deus Senhor Presidente e Senhores Vereadores, que ao considerarmos as palavras que serviram de introito para essa nossa intervenção possamos nos orgulhar, possamos nós, que recebemos a honra de representar o povo que quiz participar do governo, lançar um hino pioneiro para a valorização do homem, para que a nossa Pátria possa livrar-se dessa união e festa de país subdesenvolvido, era isso Senhor Presidente.

IBRAHIM CHARÃO - Me permita um a parte nobre Vereador?

Eu queria cumprimentar o companheiro, pelo magnífico trabalho apresentado e que a valorização do homem, em síntese o que eu pude colher me despertou atenção nêsse trabalho apresentado e que analisando friamente, é um trabalho muito bem feito, que não sei se foi sonhado ou



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls.6

EXPEDIENTE

foi com uma pessoa um pouco volúvel devido ao trabalho, mas nós aqui estamos ao trabalho do companheiro veio justamente contrário nosso, / não digo ao nossos anseios, mas a execução do nosso trabalho, porque / nós aqui no legislativo de Butiá e do nosso município os Senhores podem ver a comunidade e que são as classes menos favorecidas e os mais generalizados a exigir tanto de nós, tanto do município, e este de momento não pode dar o atendimento que necessitam, a estes que mais necessitam, nós não conseguimos até o presente momento dar, entender-se e por certo os governos não conseguiram andar até agora e diz inclusive o seguinte, que as forças ocultas que oprimem essas classes menos favorecidas de terem dias melhores e nós poderemos conversar por uma / célula muito pequena e que é a nossa célula, que muito pouco ou nada tem se feito, tudo o que se tem feito é a preceito de forças ocultas.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Agradeço muito a intervenção do nobre colega Ibrahim Charão, mas veio a calhar, em que o nobre colega em sessão anterior nessa Casa citava como ignorantes em termos / gerais os componentes dessa Casa, aprofundando-me no caso,

IBRAHIM CHARÃO - Me permita um a parte nobre Vereador? Eu disse que eramos ignorantes, mas não em termos gerais.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Naquela oportunidade eu citava ao nobre colega ignorante, ignorantismo, Senhores ignorantes e o / nobre colega concordou, deixei para que nêsse momento hoje já prevenido a essa sessão que se avizinhava, estou sentido, aquele que acha / que o bem de servir a coletividade é uma má fé, falta de pouca coisa, estamos nós pagando tributo, nobre Vereador, não frizar nêsse legislativo com os nossos fartos conhecimentos, agora nobre vereador, Senhor Presidente e nobres colegas, deveremos citar entre nós.

LUIZ BRATKOWSKI - Me permite um a parte nobre colega? Fala do executivo ou do legislativo também?

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Nobre colega a parte do legislativo é uma parte que cabe ao encontro ao executivo, que fizemos nós em Butiá nobre Vereador?

LUIZ BRATKOWSKI - Nada.



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls.7

E X P E D I E N T E

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Então tôdas as melhorias que houve em Butiá foi por parte inicialmente do executivo?

LUIZ BRATKOWSCHI - Com o apoio dos projetos aprovados nessa / Casa.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Justamente com o apoio daqueles projetos oriundo do executivo.

LUIZ BRATKOWSCHI - Esta parte se desculpar do executivo, porque eu digo e repito é a Casa que tem mais cobertura em todo país, eu acho que não existe no Brasil Câmara de Vereadores com tanta cobertura como a de Butiá, o Senhor Prefeito então não mandou com os presentes desta Casa.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Me permite um a parte nobre / Vereador? Me permita agradecendo isso, nobre Vereador, nós que tivemos a êste injeção de ir ao encontro as realizações da comunidade de / Butiá.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Me permite um a parte nobre / Vereador? Meu ponto de vista é o seguinte, que nós não nos referimos, com respeito do que se tem feito até então da parte do poder executivo, mas eu quero deixar bem claro que em todos os recipientes sempre tem a oportunidade para os Senhores Vereadores apresentarem seus projetos de leis, que então também fazerem suas considerações.

LUIZ BRATKOWSCHI - Eu aproveito a oportunidade que de fato, / que a Casa tem proposições, que os Vereadores tem feito proposições / o Senhor Prefeito, me parece que até hoje as tem engavetadas, então / sendo bem claro o nobre colega sabe muito bem que um até teve votos / contrários de seu pensamento o Senhor Prefeito até hoje não sancionou essas leis que foram aprovadas, onde podemos citar que o nobre Vereador tem uma proposição também, que até hoje não solucionada e o Senhor Prefeito não deu cobertura a essa Casa e o caso que eu frizo dentro / do Poder Legislativo, é que até o momento não digo de modo geral, que eu sempre conforme já frizei em sessões anteriores tem que haver sinceridade de todos os colegas dentro desta Casa, porque nós não somos /



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls.8

EXPEDIENTE

políticos, nós não vamos fazer política, não existe a mesquinhez, para que Senhor Presidente e nobres vereadores, já que todos nós somos trabalhadores, chefes de famílias, nós não fizemos política, para que essa mesquinhez dentro desse legislativo, não é necessário Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nós temos a nossa própria consciência, nós poderemos divergir, mas então sejamos claros, sejamos sensatos, sejamos honestos.

IBRAHIM CHARÃO - Me permite um a parte nobre Vereador? Eu tenho assistido o nobre companheiro nesse legislativo e assisti quando era candidato nas suas campanhas políticas e a leitura do que fez foi protótipo do que fez em suas campanhas políticas e do que fez na campanha até o presente nada realizou, não se viu até o presente momento as instruções que o seu líder lhe determinou, digo mais essa, tão cometido de ideologia política que possuiu, então divergindo para um terreno completamente diferente, nobre Vereador, e vou mais longe, não, não vou discutir essa matéria, 70 famílias da mineração Recreio fontes ligadas à luz e aqueles que tem, tinham e tem por nobre, bem favorecerem as classes marginais, aqueles que têm por doutrina trabalhar em benefício dos operários e que são os líderes operários, porque as outras facções políticas, se me permitirem a expressão são os empreguistas, como diziam sempre, se me permitirem Senhores nada fizeram, ficaram sem a luz, a COPEIMI que não é culpada, cortou a luz e não é culpada, o pessoal está sem luz, não reclamaram ao Senhor Prefeito e até agora não nos deram uma solução, com intuito de palear por causa de não haverem favorecido.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Nobre Vereador em primeiro lugar, eu quero me certificar, os nobres pares desta Casa, este Vereador voluntarioso, que nós temos no Município de Butiá, que quando foi eleito por esta Casa, foi eleito pela facção de partido, ex-partido Libertador, eu quero certificar ao nobre Vereador e aos nobres pares, que se eu não sigo uma idéia ideológica, poderá dizer que eu não sirvo de papel carbono, não me dou a este luxo de papel carbono, eu tenho minhas idéias e minhas ideologias, que eu bem acho melhor, eu acho mais compreenssivo para, não confundo o nobre Vereador, volúvel, com aquele, vou citar e vou retroceder há um caso acontecido aqui em que ficou desconhecido para a maioria dos moradores do Município de Butiá, naquela reunião em que nós estivemos nessa Câmara de Vereadores juntamente com o Executivo, mandei o Capitão Tubino da direção da COPEIMI,

967



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

EXPEDIENTE

Fls. 9

com referência da venda de terrenos, então fui a São Jerônimo e trouxe de lá uma certidão fornecida pelo Senhor Prefeito Municipal, Senhor Antonio José Ache do prego, do valor do terreno, eu encontrei um Vereador juntamente comigo naquela reunião, para combater os preços que os mesmos queriam combatê-lo, até chegar a surpresa este Vereador aqui se encontra presente é o nobre colega Luiz Bratkowski, que muito debateu inclusive taxou, nobre Vereador deve muito bem lembrar-se do que foi a frase do nobre vereador Luiz Bratkowski, que era uma verdadeira negociata.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - Falaram com o Capitão Tubino pessoalmente?

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Justamente, o nobre Vereador se encontrava presente, nobre Vereador muitos casos que eu levantei aqui dentro desta Casa, a primeira coisa surgiu defensor do ex-Caden evidentemente COPELMI o nobre vereador Ibrahim Charão. Qual o motivo nobre vereador Ibrahim Charão?

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - Mas Quando.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Aqui nós estamos, o nobre vereador Ibrahim Charão, num pronunciamento do meu nobre colega de bancada Zoely Santos de Oliveira, na última sessão realizada nessa Casa, o mesmo quiz amedrontar, com a situação atual política e econômica do Brasil, para que motivo o nobre Vereador, naquele momento levou para aquele caso, o nobre Vereador quiz fazer atemorizar, mas graças a Deus, nobre Vereador estamos hoje, com o Presidente da República Costa e Silva, que não admite uma só pessoa, admitindo sim escutando através de seus pronunciamentos.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - Me permite um a parte nobre Vereador? O companheiro frisou aí que eu sou um defensor da COPELMI, eu peço ao companheiro Ariosto aqui é testemunha, de que quando o Senhor Prefeito Municipal, que nós em solução fomos correndo no gabinete do Senhor Diretor da COPELMI Dr. Sinval Pires, o que foi que disse eu a respeito dos terrenos da COPELMI, o que fui dizer ao Dr. Sinval, que é o Diretor, eu falei que esta finalidade, foi exatamente isso, que o Senhor Prefeito ficou quieto, não disse nada, não falou coisa nenhuma e ainda disse para mim o seguinte, que eu fôsse mal sucedido, quer dizer, que nós não temos cobertura do Executivo, então, dizendo que eu fôsse mal sucedido, eu achei que era uma legítima negociata, /

967



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls.10

EXPEDIENTE

agora eu tinha que dizer ao Diretor.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Nesta parte eu não me refiro porque muito em contrário, não me refiro a esta localidade de Butiá.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - O companheiro Ariosto estava presente, vale a palavra do vereador Ariosto?

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Vale, vale muito.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - Pois então.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - E isso que eu digo, que nesta Casa espero que em 1968, compreendeu, exista compreensão, não dizer/ nobre Vereador, nobres companheiros, Senhor Presidente dêsse Legis-/ lativo e que em 1968, nós estaremos agindo, com temoridade e de ma- / neira convincente, o nobre Vereador na sessão anterior dessa Casa / levou para Esse terreno.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - O companheiro Zoely, que a políti- / ca administrativa do governo Federal e que era cúmplice do que esta- / va acontecendo.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - E não é ?

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - Não é cúmplice não Senhor.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - O nobre Vereador já em sessão anterior nessa Casa, já em 1967, perguntava eu naquela oportunidade/ se em 1967, não era o mesmo regime que nós estávamos atravessando, / que nós estamos em 1968.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - É o mesmo regime, mas acontece o / seguinte, que golpe de direitos nêsse país, tem que procurar os seus direitos, sabe-se perfeitamente, porque eu ainda disse que o nosso / Município, que representa dentro da União um pingo d'água no Oceano, se não se insiste com rigidez não se consegue, aqui as irregularida- / des a constatar que o nosso Município, que não são concretizadas, / que digo nêsse Legislativo, a esquina do Senhor Ernesto Salgado Peres que era para se aprontar em seguida até o presente momento não está.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - O nobre Vereador, naquela / oportunidade foi secretamente ao encarregado, daquela época, frizou que eu iria em seu lugar. O que eu fiz foi o seguinte Senhor Presi-/ dente e nobres Vereadores, e que dentro dessa Casa, continuo a acu-/ sar, seja tratado aqui dentro dessa Casa e fora também, seja debati-



Camara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls. 11

EXPEDIENTE

do o que foi feito aqui dentro.

ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente e Senhores Vereadores, ao encerrarmos o ano de 1967, ao alvorecer de 1968, queremos/ nessa oportunidade enviar nossas felicitações aos nobres colegas, ao Senhor Presidente ao nosso Secretário, ao Poder Executivo, aos seus funcionários e a todo o povo de Butiá, que Deus nosso senhor Ilumine vossos caminhos, que derrame sôbre vossas cabeças, que êsse ano seja um ano de mais felicidade do que o ano que ora se encerra, são êsses os meus votos sinceros que desejo a todo êsse povo de nosso querido/ Município ainda Senhor Presidente, com referência ao pronunciamento do nobre colega Ibrahim Charão, sôbre a luz na zona do Recreio, / dizer que uma pessoa dessa zona me procurou e me disse que havia procurado, também o nobre colega Luiz Bratkowski, eu disse a êle então que já havia sido, não sei se pelo Senhor Prefeito procurado entendimento, com a CEEE e que recebeu informações de que aqui a energia / elétrica era sôbre os domínios da COPELMI, que a COPELMI é que tinha autoridade para colocar ou retirar a luz, que ela de momento não poderia nada fazer, segundo informações que eu obtive queria levar ao conhecimento dos Senhores, que dentro em breve a CEEE, então assumira a administração da energia elétrica nessa localidade, talvez para o mês de janeiro, com isso então, talvez nós organizando aqui uma comissão e indo até a CEEE, se consiga novamente ligação de luz para/ aquela população, acho que aí nós teremos bom êxito, nessa iniciativa.

ZOELY SANTOS DE OLIVEIRA - Me permite um a parte nobre colega? Apenas para corroborar o pronunciamento do nobre colega, com respeito a luz do Recreio, nós Senhor Presidente antes não quisemos solicitar a parte, porque julgávamos que os ânimos estavam exaltados demais, para que pudéssemos entrar na discussão, que nós consideramos / muito boa enquanto ela tem um sentido e desvirtuado quando ela teve outro sentido, são testemunhas Senhores Vereadores e Senhor Presidente na ocasião, em que aquela luz, em que foi cogitado em desligar a luz, da população do Recreio, nós trouxemos ao conhecimento dessa Casa, nós levamos ao conhecimento particular do nobre colega Luiz Bratkowski, endereçamos a êle a comissão, que a nós foi dar ciência / lá em Minas do Leão, o nobre colega Luiz Bratkowski entrou em contato com a direção da COPELMI e se não foi possível fazer, com que ficasse ligada a rede para aqueles moradores e nós não têmos par-



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls. 12

EXPEDIENTE

ticipação nenhuma, em contrário, com que os passe ano possível dar / dentro da Câmara de Vereadores foram dadas, infelizmente por imposição da Cia., é que a luz foi desligada, muito obrigado.

LUIZ BRATKOWSKI - Se me permitem, eu admito Senhor Presidente e Senhores Vereadores, que chegou a hora de fazer um apêlo ao Senhor Prefeito, porque como autoridade máxima do nosso Município, ele com sua inteligência, com sua capacidade e com o seu conhecimento / ele sabe muito bem que não há dificuldade, quando se encontram as necessidades, porque eu sou de opinião, meus nobres colegas, que nós / nunca poderemos desistir onde encontrarmos a primeira resistência, / eu acredito que a empresa tem alegado que não poderia cuidar do serviço da luz, agora é verdade que aquela população, que pagam os impostos, que vivem sobre a proteção das autoridades do Município, / elas tem quase a obrigação de ter a luz, porque são 90 moradores, / era só, obrigado.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - E inclusive parece que por parte da COPELMI a pessoa, que me informou a respeito da falta de luz, eles / não podem terem quæixa de mim, porque eles foram avisados com uma / série de antecedentes de que iriam ficar sem a luz e se eles falaram e que eles recorressem as autoridades competentes, que sem a luz iriam ficar, que a COPELMI não tinha interesse mesmo em manter a luz no Recreio, agora eu acho na minha maneira de pensar, que mais acertado é recorrer a CEEE, porque eles fazem a CEEE, que a sub-estação do Paço da Areia está entregue a COPELMI, agora então que passem a exploração da energia do Município de Butiá para CEEE, porque se ainda existe algum privilegiado, com essa luz, a assistência técnica pela Cia. então todos passem a gosar regularmente como é consideravelmente / em todo o Brasil, o paguem justo, para terem luz.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - Me permite um a parte nobre Vereador? Se há possibilidade, nobre Vereador, está mais complementar, com os colegas da nossa mineração, citar algo a respeito com / referência a tal de muinha em que vem sendo beneficiados os moradores desta localidade, com luz gratuita, poderemos dizer gratuita / por motivo da tal muinha, o nobre Vereador está a par e pode clarear alguma coisa para nós.

ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu de momento não tenho condições de responder esta pergunta, porque é muito complexa, isso vai nece-



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

EXPEDIENTE

Fls. 13

ssitar uma série de detalhes, eu de momento não estou em condições / de responder, mas em outra oportunidade sim, para terminar Senhor / Presidente e Senhores Vereadores, então fica aqui a minha sugestão / de que deveríamos formar uma comissão e procurar então intendimento, com a CEEE juntamente com o Senhor Prefeito Municipal, para ver se / conseguimos uma solução, para empasse e encerrando mais uma vez que- ro desejar aos meus nobres colegas, um feliz ano de 1968, juntamen- / te com os seus familiares, era só, muito obrigado.

O R D E M D O D I A

JOSÉ FREDOLINO LEINDECKER - O Senhor Presidente no uso das / atribuições que lhe confere o regimento Interno desta Casa, formou / uma Comissão para convidar o Senhor Prefeito a integrar da mesma pa- ra falarem com à COPELMI e CEEE sôbre à energia elétrica a qual fi- cou assim constituída: Prefeito Ruy Carvalho Saraiva, Vereadores / Ibrahim Charão, Luiz Bratkowski, Ariosto Batista Sampaio.

Agradeço ainda a todos os companheiros Vereadores e a minha saudação a todos os Vereadores que fizeram uso da palavra, nada ma- is me resta dizer a todos êles, comunicaram o que tinham o que dizer nesta Casa, quero agradecer a cooperação de todos os Vereadores, / dêsse Legislativo e desejar um feliz 1968 a todos.

LUIZ BRATKOWSKI - Senhor Presidente e Senhores Vereadores, / nós aqui temos um pedido de NCr\$ 5.150,00, para a cobertura das des- / pesas da nova estrada em construção pelo 6º BE.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - Temos aqui NCr\$ 150,00 , que é para auxílio ao hospital de caridade e NCr\$ 5.000,00 que são para a cons- / trução da estrada.

LUIZ BRATKOWSKI - De fato, nós a poucos já aprovamos uma / verba suplementar, eu gostaria Senhor Presidente e Senhores Vereado- res, que nós tivéssemos quase que esta Casa o conhecimento exato, / quanto que poderia gastar a Prefeitura com êsse convênio, se de fa- to está em condições de dar tôda esta cobertura, para a marcha de / conclusão dessa estrada, com tanta rapidez, claro que dúvida, era / isso êste pedido que eu queria fazer ao Senhor Presidente e Senhores Vereadores, que a Casa tivesse uma idéia exata do que poderia gastar durante o ano, para nós aqui dentro tomar conhecimento da situação.



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Butiá, 27 de dezembro de 1967

ATA Nº 570/67

Fls. 14

O R D E M D O D I A

IBRAHIM CHARÃO - Me parece que êste momento que está sendo /
aprovado hoje e decorrendo o ano de 1967 e que o próximo ano de 1968
já está no orçamento.

LUIZ BRATKOWSKI - Me parece Senhor Presidente que eu não /
tenho talvez todos os requisitos pedindo o comunicado dessa estrada,
então eu gostaria de saber o montante exato, do que se gastou em /
1967, para saber se o de 1968 será suficiente.

NESTOR ANTONIO DA SILVA - O companheiro queria saber era o /
montante, que foi gasto durante êsse ano de 1967.

Aprovado por unanimidade o Requerimento do Vereador Ariosto
Batista Sampaio.

Aprovado por unanimidade, em Sessão Plenária, o Projeto de /
Lei Nº 123 do Executivo:

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Não ouve registro.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente
que se datilografasse a presente ata, marcando nova Sessão, para às
22,30 horas no mesmo local, com a seguinte ordem do dia:

Projeto de Lei Nº 123, do Executivo.

Sala das Sessões, 27 de dezembro de 1967

Jose F. Linderker
Presidente.-

Ariosto B. Sampaio
Secretário.-

967

is